

O CACHOEIRENSE

Orção
Independente
Literário
e
Noticioso

ANO II DIRETOR LUCIO GUALIATO CACHOEIRA PAULISTA (S. P.) 30 DE NOVEMBRO DE 1958 COLABORADORES DIVERSOS NÚMERO 90

Fatos da Semana

III
Ontem, hoje, amanhã
Vimos como eram, ontem, as eleições. Vimos-as hoje. Os partidos pululam: pe-erres, pe-esses, pe-tês, pe-dêdn. E' muito partido. Cinco, seria o bastante. Enfim, dentro da liberal democracia, tudo vale. Cada partido tem o direito de apresentar 45 candidatos á deputação federal e 91 á Assembléia Legislativa. No âmbito municipal cada diretório reconhecido tem o direito de apresentar candidatos a prefeito e vice-prefeito e o numero de vereadores estabelecido em cada município pela proporção, em lei. Atualmente existem no Brasil os seguintes partidos: P. S. D. — P. S. P. — P. S. T. — P. S. B. — P. D. C.; P. R. — P. R. T. — P. R. P. P. T. B. — P. T. N. P. L. U. D. N.

Ora, a direção partidária tem interesse no revigoreamento da legenda. Então muitas delas aceitavam em seus quadros candidatos de todos os peazes. Sabe-se que partido algum elegem 91 candidatos á Assembléia.

Entretanto, o novo cristão inscrito, sente-se tomado de um otimismo incandescente. Supõe que se elegera deputado estadual. Dai sonha com um Secretaria, governança do Estado, presidéncia da República.

E, então, eis-lo, o neofito, bracejando no mar alto da democracia, gesticulando em discursos, gastando dinheiro e recebendo «promessas».

Em quanto isso, a direção partidária gosa do espetáculo, vendo que o candidato pode obter uns votinhos aqui e ali e quais são carreados para a legenda. Não resta a menor duvida que o otimismo tem foros de cooperação e o candidato se recolhe desiludido a espera da «outra».

Partido houve, no ultimo pleito, que aceitou em seus quadros um candidato sobre o qual pesava um mandato de prisão.

As direções partidárias se reúnem e soltam no ambiente estadual ou municipal, seus «escolhidos». Que se arrumem, que trabalhem, que gstem.

Então surgem as dobradinhas: um candidato estadual de parceria com um federal.

Agora vai começar a pelaja: automovel, sítio folante, comício, bandas de musica, perúas reclames, discursos.

Si a legenda comporta um quociente partidário de 6000 votos — ou seja o necessario para eleger o candidato, sabe-se que este manda fazer um milhão de cedulas. Quer dizer novecentos e noventa mil cedulas são jogadas fora.

Quando o voto secreto, o candidato confia desconfianço.

Entretanto, após o pleito a apuração é um ato serio, presidida por magistrado.

Antigamente, valiam na apuração, os turnos — 1.º e 2.º hoje vale o majoritario na legenda, em ordem decrescente até o limite, imposto pelo quociente partidário.

Amanhã — A lei vem de ser modificada quase substancialmente.

O derrame de cedulas, em forma de carnaval pelas ruas vai terminar. Em futuros pleitos se passar a reforma, em andamento no parlamento, votar-se-a, assim: o eleitor receberá uma, duas, cedulas oficiais, das mãos do presidente da mesa, tal seja o pleito municipal, estadual, ou federal.

Si for exemplo, na eleição municipal, serão apenas duas cedulas: uma para prefeito e vice-prefeito e outra para vereadores.

De posse dessas duas cedulas, for na cabina, o eleitor fará primeiro duas cruces na cedula para prefeito e vice-prefeito — pois trata-se de voto majoritario. Depois considera a outra cedula, vamos dizer a de vereadores.

Nessa cedula figuram todas as legendas partidárias.

O eleitor, se quiser votar na legenda, faz-lhe uma cruz na frente.

Se tiver seu candidato, escreve ainda na frente da legenda o numero de registro desse candidato.

Tudo deve ser feito rapidamente e dobradas as cedulas tal qual se fez atualmente, para a colocação na urna.

Quer dizer, vamos ter agora um derrame de papeis recortados dizendo: vote no numero tal que é o do candidato tal.

Só achamos errado no substitutivo em tramitação na Camara Federal a faculdade que é conferida do eleitor de escrever frente a legenda o nome do candidato de sua preferência.

Essa faculdade deve ser abolida porque quebra o segredo do voto.

Quanto ao mais, supomos está certo.

- O Presidente J. K. -

Oswaldo Freitas

Comecei a gostar das atitudes de Juscelino desde o início de sua candidatura á Presidência da República.

Atitudes firmes, decididas, varonis. Primeiro queriam que se fizesse a união á força. J. K. preferiu não ver atrelado o P. S. D. ao carro da U. D. N. Dai começou a gritaria: «Juscelino não pode ser candidato!»

Mas éle foi, apesar do veto dos generais.

«Não será eleito!» Elegue-se, pela vontade soberana do povo.

«Não será proclamado!» Mas éle o foi, pois os juizes não tiveram medo de cara feia.

«Não tomará posse!» Será impedida a tapas... «Mas éle empossou-se. Lott fez respeitar a vontade do povo. E quem havia falado em taponas, asilou-se na embaixada de Cuba, com medo de receber algumas...»

«Não chegará ao fim do primeiro ano de governo!» Mas éle chegou, apesar de Jacaré Acanga, triste episódio em que três moços irresponsáveis derramaram até a última gota o sangue do pobre caboclo Casusa.

Espírito cristão, tolerante, sempre pronto ao perdão das injúrias, J. K. anistiu os rebeldes. Como lhe pagaram?

Com novos insultos, novas calúnias, novas ofensas, novas injúrias. O estribilho agora é:

«Não mudará a capital para Brasília!» «E eu garanto que a mudança se fará, Juscelino, no fim de seu período transferirá o poder ao seu legitimo sucessor, em Brasília, e esse sucessor não será o Jânio.

E' mais fácil eleger-se o Juraci, udenista-getulista, em quem até eu votaria sem coarngimento... se o Lott não se candidatara.

Entretanto, depois de tantas injustiças sofridas por Juscelino, folgo em saber que já lhe fazem agora justiça, aqui, ali, acolá. Primeiro foi a estátua em vida, em Campina Grande, a maior cidade do interior de todo o norte brasileiro. Lá a população é toda juscelinista, graças ao problema da água, solucionado por ele, em atenção aos bispos do nordeste, segundo acabo de ler em Visão, revista oposicionista (pág. 16, 14-11-58).

Depois foi a vez de Uberlândia, onde, segundo leio noutro órgão oposicionista, a U. D. N. tomou a si a organização dos festejos para receberem J. K., que lá inaugurou a BR 71, toda asfaltada, beneficiando cerca de 40 municípios (pág. 4 de O GLOBO, de 15/11/58).

Mas justiça mesmo a Juscelino será a História que vai fazer, graças ás estradas e ás usinas. O governo Juscelino gasta onze vezes mais na eletrificação do país do que na construção de Brasília. E a mudança projetada da capital tem sido um importantíssimo fator no aceleramento de nosso plano rodoviário, que nunca andou tão depressa como agora. E as fábricas produzem automóveis em série, coisa nunca dantes sonhada.

Quanta diferença entre um governo realizador, e o marasmo dos 15 meses de governança udenista!

Força Pública do Estado de São Paulo Cordo de Políciamento Florestal Sub-Destacamento Florestal

Portaria 01/958

O Agente Florestal encarregado da Fiscalização nesta zona no uso das atribuições que a lei lhe confere, pede as pessoas interessadas que localise a situação com o serviço Florestal, de acordo com a Portaria abaixo, já publicada no jornal dessa cidade.

1.º Fica a partir desta data (24 11 958), obrigatorio o acompanhamento da 3ª via da Guia-Florestal nos transportes Ferroviários ou Rodoviários, carregados com Produtos Florestaes, ou Sub; Produtos, que se destinarem a: Carvoarias, Fabricas, Ceramicas, Olarias Serrarias, e suas Congêneres e Depositto, as Guias em pauta deverão ser entregues no destino das cargas onde ficarão arquivadas a disposição da fiscalização florestal.

2.º Todos os responsáveis das industrias mencionadas no item 1.º devem exigir que os torneadores façam acompanhar o lote da competente Guia Florestal, para que, oportunamente possa exhibir a autoridade florestal e justificar a legalidade da procedéncia do Produto ou Sub; Produto Florestal. O que não tiver esse documento em ordem revela que não investigou a origem ou ainda que se tornou conivente em infração, por ventura ocorrida e, por sua vez, incidiu na que é capitulada no art. 870 letra «f» ou «g» do Codigo Florestal.

encontrarem os Pr.

3.º Serão apreendido nos lugares onde se encontram os Produtos ou Sub; Produtos Florestaes que estiverem ilegalmente (sem a 3ª via), art 730 do Codigo Florestal.

4.º Na inobservancia desta, as pessoas faltosas estarão sujeitas as sanções penais previstas nos arts. 870 letras «J» ou «g» do Codigo Florestal e 330 do Codigo Penal.

J. S. Raimundo
Sd, Res p Posto de Fiscal Florestal

Vende-se

Vende-se um Fogão Elétrico, completamente novo, para fabricação de pastéis.

O interessado poderá tratar no Bar Paulista, á Praça Prado Filho, n.º 219, com o proprietário.



Cerâmica - São Caetano S. A.

Telhas, Tijolos Prensados, Ladrilhos, Rodapés, Cantos e Litocerâmica.

Embelezar sua residência com os modernos produtos São Caetano, comprando diretamente da fábrica por intermédio da

CASA LARA

Distribuidora autorizada para esta praça.

AV. CONS. RODRIGUES ALVES, 105 — TEL. 331

Procure conhecer nosso mostruário.

EDITAL

O DOUTOR DANIEL DE FARIA COSTA, JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE CACHOEIRA PAULISTA ESTADO DE SÃO PAULO, NA FORMA DA LEI, etc... FAZ SABER que de acôrdo com os artigos 439 § único, 440 e 441, do código do Processo Penal, fica organizada provisoriamente a seguinte lista que servirá para constituir o corpo de jurados desta comarca para o ano de 1959.

- | | | |
|------------------------------------|---------|-------------|
| 1 — Agenor de Araujo Lobão | prop. | C. Paulista |
| 2 — Agnello Pereira de Amorim | prop. | « « |
| 3 — Agostinho V. de Freitas Ramos | prof. | « « |
| 4 — Alvaro Vieira de Rezende | Banc. | « « |
| 5 — Amilton Medeiros | F. Púb. | « « |
| 6 — Antonio Benedito Hummel | F. Púb. | « « |
| 7 — Antonio Carlos Pinto | Faz. | « « |
| 8 — Antonio da Cunha | Banc. | « « |
| 9 — Antonio Hummel Sobrinho | Faz. | « « |
| 10 — Antonio Lombardi | Faz. | « « |
| 11 — Antonio Sotêro | F. Púb. | « « |
| 12 — Antonio Tobias Goulart | Prop. | « « |
| 13 — Antonio Vieira Filho | Faz. | « « |
| 14 — Antonio Porto Gomes | F. Púb. | « « |
| 15 — Alter Ostrosky | Comer. | « « |
| 16 — Aleckmin Luiz dos Santos | Faz. | Silveiras |
| 17 — Aurelino Marcondes Ferreira | Faz. | C. Paulista |
| 18 — Avelino Alves Barbosa | F. Púb. | « « |
| 19 — Arthur Bernardes Filho | Faz. | Silveiras |
| 20 — Ary Bernardes | Faz. | Silveiras |
| 21 — Benedito Donato Caselli | Com. | C. Paulista |
| 22 — Bento da Silva Hummel | Faz. | « « |
| 23 — Carlos Fortes Porto | Faz. | « « |
| 24 — Carlos Ligabo Filho | Com. | « « |
| 25 — Carlos de Carvalho | Com. | « « |
| 26 — Carlos Lobão | Com. | « « |
| 27 — Carlos Pinto Fontes | Faz. | « « |
| 28 — Casimiro Reis Pinto | F. Púb. | « « |
| 29 — Ciro Moreira | Faz. | Silveiras |
| 30 — Cláudio Dias de Oliveira | F. Púb. | C. Paulista |
| 31 — Cláudio Dias de Oliveira | Com. | « « |
| 32 — Cléston Mello Paiva | Prof. | « « |
| 33 — Clóvis Hummel Capucho | Faz. | « « |
| 34 — Clotário Andrade Cintra | Faz. | Silveiras |
| 35 — Darcy Lomba de Oliveira | Banc. | C. Paulista |
| 36 — David Campos Salles | Cont. | « « |
| 37 — Dario Galvão Freire | Com. | « « |
| 38 — Djary Moreira Cintra | Prop. | Silveiras |
| 39 — Donato Carlomagno | Faz. | C. Paulista |
| 40 — Domingos Fortes Netto | Dent. | Silveiras |
| 41 — Dinarte Lemos da Silva | Dent. | C. Paulista |
| 42 — Ernani Rodrigues dos Santos | F. Púb. | « « |
| 43 — Esmérino Palmeira Guimarães | Com. | « « |
| 44 — Fausto Costa | Com. | « « |
| 45 — Fausto Pinto Porto | Faz. | « « |
| 46 — Fernando Freire Goulart | F. Púb. | « « |
| 47 — Fernando Romeiro Molière | F. Púb. | « « |
| 48 — Flávio Francisco dos Santos | F. Púb. | C. Paulista |
| 49 — Francisco Agostinho Ananias | Com. | « « |
| 50 — Francisco Ioffre Sobrinho | Com. | « « |
| 51 — Frederico Perretti Filho | Com. | « « |
| 52 — Geraldo Magela Nogueira de Sá | Com. | « « |
| 53 — Geraldo Porto Gomes | F. Púb. | « « |
| 54 — Geraldo Marcondes | Faz. | « « |
| 55 — Gilberto Rodrigues | Prof. | « « |
| 56 — Guilherme Satim | Faz. | « « |
| 57 — Hélio Galvão Freire | com. | « « |
| 58 — Hélio Hummel | com. | « « |
| 59 — Hélio Pinto Barbosa | f. púb. | « « |
| 60 — Henrique Regiani | faz. | « « |
| 61 — Homero Porto Gomes | prof. | « « |
| 62 — Iacino Fernandes da Silva | faz. | « « |
| 63 — Ignácio R. do Prado Filho | f. púb. | « « |
| 64 — Joaquim Azevedo | f. púb. | « « |
| 65 — João Silveira Conceição | com. | « « |
| 66 — João de Azevedo Hummel | faz. | « « |
| 67 — João Mendes de Azevedo | faz. | Silveiras |

- | | | |
|-----------------------------------|---------|-------------|
| 68 — João Millem Dabul | com. | C. Paulista |
| 69 — João Natal Boaventura | prof. | « « |
| 70 — João Leite do Prado | f. púb. | « « |
| 71 — João Theophilus Bittencourt | prof. | « « |
| 72 — João Vicente Pereira | f. púb. | « « |
| 73 — José Alves Sene | com. | « « |
| 74 — José Bastos Filho | cont. | « « |
| 75 — José de Araujo Lobão | com. | « « |
| 76 — José Benedito da Silva Sob.o | com. | C. Paulista |
| 77 — José Florival Nogueira | prop. | « « |
| 78 — José Fortes Porto | faz. | « « |
| 79 — José Gabriel de Oliv. Costa | f. púb. | « « |
- Continua na 3.a página

Balcão

Vende-se um pouco usado, com 3,50 ms., 5 gavetas, sendo 2 com vidros, e 5 vidros frente. Informações nesta Redação.

RUA PREFEITO ANTONIO MENDES, 69. Tel. 157

A Congregação Mariana

Por Seomis Yole

Gentilmente, algumas pessoas me procuraram a fim de me fornecer valiosas informações sobre o nosso Teatro, assunto a que me tenho referido aqui.

Disseram-me elas que somente a Congregação Mariana dessa cidade poderá solucionar o problema. Nem a Câmara, nem a própria Prefeitura poderão interferir.

Confesso que fiquei satisfeito com isso. E fiquei, porque estou convencido de que o Teatro está em boas mãos. Se estas boas mãos não cuidarem dele devidamente, deve ser porque andavam ocupadas com assuntos que *na ocasião* eram mais importantes.

Acredito, sinceramente, que a Congregação, integrada como é por gente que gosta dessa terra como todo cachoeirense gosta, não deixará que se perca aquele patrimônio. Cuidando deste, eles estarão defendendo não apenas algo que lhes pertence, mas alguma coisa que é de Cachoeira Paulista histórica e tradiçionalmente.

Tenho confiança em que a Congregação tudo fará para recuperar nosso Teatro. Entretanto, é preciso começar já. A chuz, o sol, a unidade, o calor, tudo isso fará com que o edifício se perca rapidamente, tornando cada dia mais difícil sua recuperação. Talvez tenha havido um tempo em que algo de mais importante tenha havido para cuidar. No entanto, *nada é mais importante nesse momento, que a salvação do Teatrinho*. Poderão alegar, alguns, que a empreitada exigirá o dispêndio de boa soma em dinheiro.

Entretanto, lembremo-nos, em primeiro lugar, que a Congregação não tem nem poderia mesmo executar o trabalho financeiramente com seus próprios recursos. O povo, estejamos, certos disso, não se turbará a cooperar. Além do mais, a própria Câmara e um destacado vereador me assegurou isso — poderia votar uma verba. Finalmente, não se pode deixar de levar em conta o espírito cristão que os membros da Congregação possuem. Estou pois mais tranquilo, agora. Tenho certeza de que a Congregação não decepcionará Cachoeira Paulista e demonstrará que a religião é a grande amiga da arte.

Pronta, interna e externamente aquela casa de Teatro, restaria o último passo, e a qual, ainda uma vez, entraria o trabalho dos congregados. Eles próprios poderiam fundar e dirigir um grupo de amadores, que se apresentaria periodicamente, sempre com renda em benefício de instituições de Caridade ou da Igreja, ou para promover melhoramentos no próprio prédio.

Aguardemos, agora, um pronunciamento dos Soldados de Maria. Que algo precisa ser feito, não temos dúvida; que a primeira providência partirá dos congregados marianos, estou quase certo.

«Divagando»

Escreveu Rosemar Pereira

Aqui estou, passados tantos anos, sentado num jardim, em frente à sua janela. Represento um anacronismo, porque meu coração evoca a imagem de uma moça adorada e ela já é uma velhinha. E, também, porque me comovem estranhamente as folhas do outono, como se rodassem sua purpura sangrenta sobre meu coração. E tenho que erguer os olhos até o último andar de uma moderna casa de apartamentos. E, hoje, como ontem, espero que ela decida a felicidade ou a tristeza de um homem apaixonado, porque julgo que ela me ama tanto quanto eu a quiz no passado. Nossos papéis se inverteram no palco do mundo. Sou um triunfador e ela declinou no que foi o seu orgulho; a posse da riqueza e o domínio que esta posição outorga. Entretanto, hoje, como ontem, ela me obriga a erguer os olhos e a esperar sua decisão. Eu bem vejo nesta atitude a manifestação de um orgulho indomável, que não quer ceder com a idade, sobretudo porque eu a castiguei noutros tempos. Como rodem estas folhas sobre o caminho... que fortes são as primeiras rajadas do vento frio... que solitário me sinto ao pensar num passado que já não existe. Olho o cair das folhas vencidas pelo vento e penso que a única raiz firme que nos dá a vida, repousa no amor. A fortuna, a glória, tudo passa. Que ridículo me ponho, ao evocar alguns filósofos. O que não daria eu para estar novamente junto a ela... chama-la de «minha querida», de meu amor. Aqui estou, passados tantos anos, sentado num jardim em frente a sua janela, porém, ela não aparece... jamais surgirá para satisfazer o meu desejo de apaixonado. Vivi em ganhando-me a mim mesmo, assim como, creio, que ela também. Esta espera é o meu castigo, e que doloroso, que cruel castigo, meu Deus!

Cooperativa de Crédito Agrícola de Valparaíba

BANCO COOPERATIVO


Depositem suas economias nesse estabelecimento e façam seus pagamentos por cheques, sem de despesas, mesmo para outras cidades.

O POPULAR "BANQUINHO"

É o que paga os melhores juros da praça.

SEDE PRÓPRIA:

Rua Bernardino de Campos, 54 — Telefone 115
Cachoeira Paulista Estado São Paulo



O maximo em televisao
As figuras parecem reais, tal a nitidez

Revendedores nesta cidade
E. T. Cruz
 Rua Dr. Bernardino de Campos n. 539

EDITAL

Continuação da 2.a página

- | | | |
|--------------------------------------|---------|-------------|
| 80 - José Gomes Ramos | prof. | « « |
| 81 - José Paiva Jacob | faz. | « « |
| 82 - José Manoel Pimentel | com. | « « |
| 83 - José Mario Reis Pinto | f. púb. | « « |
| 84 - José Moraes | dent. | « « |
| 85 - José Moreira Filho | f. púb. | « « |
| 86 - José Olimpio de Carvalho | f. púb. | « « |
| 87 - José Ostrsky | f. púb. | « « |
| 88 - José Pinto Fernandes | com. | « « |
| 89 - José Milhem Chailta | com. | « « |
| 90 - José Rodrigues Theodoro | f. púb. | « « |
| 91 - José Satim | faz. | « « |
| 92 - José Savio da Silva | com. | « « |
| 93 - José Teodoro Ribeiro | faz. | « « |
| 94 - Jovino Mendonça de Toledo | faz. | « « |
| 95 - Lúcio Guallato | com. | « « |
| 96 - Luiz Francisco dos Santos | banc. | « « |
| 97 - Luiz Gonzaga Fortes Porto | faz. | « « |
| 98 - Luiz Pazzini | faz. | « « |
| 99 - Mario Pinto Ventura | com. | « « |
| 100 - Manoel de Castro Souza | prop. | « « |
| 101 - Mauro Mendes de Azevedo | prof. | Silveiras |
| 102 - Manoel de Moraes | dent. | C. Paulista |
| 103 - Manoel Motta | f. púb. | « « |
| 104 - Milton Chaves Rithon | banc. | C. Paulista |
| 105 - Nelson Martins do Santos | com. | « « |
| 106 - Nelson Varela | com. | « « |
| 107 - Octacilio Pereira de Souza | banc. | « « |
| 108 - Octavio Mendes de Oliveira | f. púb. | « « |
| 109 - Oscar Satim | faz. | « « |
| 110 - Octavio Ribeiro de Mendonça | faz. | « « |
| 111 - Otton Fernandes Barbosa | prop. | « « |
| 112 - Oswaldino de Freitas | banc. | « « |
| 113 - Oswaldino Mendes Ferreira | com. | « « |
| 114 - Paulo de Castro Mendes | com. | « « |
| 115 - Paulo de Barros Gomes | dent. | « « |
| 116 - Paulo Espirito Santo Sacilotti | com. | « « |
| 117 - Paulo Heber de Moraes | cont. | « « |
| 118 - Pedro da Silva Lagden | f. púb. | « « |
| 119 - Pedro Ivo Vieira | faz. | « « |
| 120 - Pedro Vieira Sobrinho | faz. | « « |
| 121 - Percival Pereira da Silva | com. | « « |
| 122 - Raul Rios Filho | farm. | « « |
| 123 - Rubens Motta de Siqueira | prof. | « « |

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
 CORRESPONDENTE DO BANCO DO BRASIL S/A

Uma completa organização bancária, às suas ordens, com uma vasta rede de agências espalhadas pelos Estados do Rio, Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo e Distrito Federal.

Faça o seu dinheiro render mais, depositando-o no Banco Ribeiro Junqueira, além da sólida garantia que esta casa lhe oferece

Juros especiais para Depósitos a Prazo Fixo

Rua Prefeito Antonio Mendes, 95 - Fone 160
 Cachoeira Paulista - S. P.

- | | | |
|------------------------------------|---------|-------------|
| 124 - Rivadavia de Souza Camargo | f. púb. | « « |
| 125 - Roque Cozzi | dent. | « « |
| 126 - Saul Machado da Cruz | prof. | « « |
| 127 - Sebastião Dias de Oliveira | f. púb. | « « |
| 128 - Sebastião Hummel | com. | « « |
| 129 - Sebastião de Oliveira Pontes | faz. | « « |
| 130 - Sebastião Moreira da Silva | com. | « « |
| 131 - Silvio Pompeia Pinto | f. púb. | « « |
| 132 - Vasco Fernandes Bastos | f. púb. | C. Paulista |
| 133 - Waldemir de Andrade Cintra | Prof. | Silveiras |
| 134 - Wilson Maruco | Com. | C. Paulista |
| 135 - Zildo de Jesus Freitas | F. Pú. | C. Paulista |

PARA SUPLENTE

- 1 - Agenor de Araujo Lobão
- 2 - Agostinho V. de Freitas Ramos
- 3 - Alter Ostrsky
- 4 - Alvaro Vieira de Rezende
- 6 - Antonio Porto Gomes
- 6 - Carlos Ligabo Filho
- 7 - Darcy Lomba de Oliveira
- 8 - David Campos Salles
- 9 - Ernani Rodrigues dos Santos
- 10 - Frederico Ferretti Filho
- 11 - João Millem Dabul
- 12 - José Millem Chailta
- 13 - Jose Moraes
- 14 - Octacilio Pereira de Souza
- 15 - Paulo de Barros Gomes
- 16 - Paulo Hebert de Moraes
- 17 - Pedro da Silva Lagden
- 18 - Roque Cozzi
- 19 - Silvio Pompeia Pinto
- 20 - Rivadavia de Souza Camargo

E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandei lavrar o presente edital que, será publicado pela imprensa local - e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade e comarca de Cachoeira Paulista, aos catorze de Novembro de mil novecentos e cincoenta e oito. Eu, *Benedicto Estanislau Rodrigues Alves* Escrivão do Juri, o subscrevi.

(a) *Daniel de Faria Costa*

Balancete da festa de «Nossa Senhora da Boa Viagem» realizada nos dias 13, 14, 15 e 16 do mês de Novembro de 1958, no Bairro da Villa Carmem, em Cachoeira Paulista

Despesas:	
Despesas apresentadas pelas festeiras	Cr\$ 776,00
Pago ao Cônego Fernando S. Silveira	3.000,00
« a Fogos Adrianino - Jacarei, conf. Nota	840,00
« a Silvino Galvão Freire, conf. Nota	710,00
« a Casa Caselli, conf. Nota	116,00
« a Tip. Prado, confecção de programas	1.140,00
« a Loja, conf. Nota	395,00
« a Casa Edison, conf. Nota	491,00
« a * Funeraria p/ compra de velas, conf. N.	80,00
« a Casa Pinto, conf. Nota	90,00
« ao Mons. Dagoberto P. de Azevedo licença do Bispado	166,00
« a Cerâmica Jazão, conf. Nota	35,00
« a Banda de Música Dom Bosco	5.500,00
« pela compra de 1 leitão para o leitão	500,00
« pela condução do cônego e das cantoras	400,00
« as cantoras	500,00
« aos corinthas	200,00
« ao Sacristão	150,00
Total	Cr\$ 12.999,00

Receita	
Contribuição dos Fer. e Rodoviários	Cr\$ 11.630,00
« dos fazendeiros e do comércio	9.006,00
« do Sr. José Fortes Porto	2.000,00
Listas das Festeiras	1.408,00
Renda do leitão	13.609,00
Renda da barraca (extru)	3.450,00
Total	Cr\$ 41.109,00
Total da receita	Cr\$ 41.109,00
Total da despesa	12.999,00
Saldo depositado no B. C. C. A. V.	Cr\$ 28.110,00
em nome de N. S. da Boa Viagem	
Cachoeira Paulista, 24 de Novembro de 1958	
Festeiros	
Franklin de Lima	Snra. Inês Gomes Luiz
José Novaes Filho	Snra. Carmelita P. Barbosa
Visto: Mons. Dagoberto Palmeiro d'Azevedo (vigário)	

O Cachoeirense

Diretor respons : Lucio Guallato
 Diretor-Gerente: José Guallato
 Colaboradores diversos
 Propriedade da Gráfica Pedro II
 Redação e Oficina:
 Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

EXPEDIENTE

12 meses	Cr\$ 180,00
6 "	" 100,00
3 "	" 50,00
Número avulso	" 5,00
Anúncios a combinar	

Ginásio Estadual

«Severino Moreira Barbosa»

Horário dos Exames de Admissão
 Provas escritas
 Dia 1/12/58 - 15,00 horas
 Português - eliminatório
 Dia 3/12/58 - 13,00 horas
 Matemática
 Dia 4/12/58 - 13,00 horas
 Geografia
 Dia 5/12/58 - 13,00 horas
 História
 Provas orais
 Dia 6/12/58 - 13,00 horas
 Português e Matemática
 Dia 8/12/58 - 13,00 horas
 Geografia e História
 Cachoeira Paulista, 25 de novembro 1958

S. bastião José Bilenecourt
 Diretor

Perdeu-se

O Cert. n.º 204-062- expedido em 4-2-58. Em nome de Mauro Pinto Fernandes, referente ao caminhão Ford, ano 1951, Motor n.º F.8Z,1S BX - 19.419.

C. Paulista 18-XI-58.

Vende-se

Uma Radiola com radio de 11 valvulas - 5 FAIXAS de ondas Toca disco automatico marca «THORENS», com 3 velocidades (discos de 7, 10 e 12 polegadas) Misturador e agulha permanente.

Facilita-se o pagamento. Tratar com o Sr. João Leite do Prado a Rua Prefeito Antonio Mendes n.35.

Máquina de Sorvete

Otimo negócio Vende-se uma, em perfeito estado. Motivo, da-se ao comprador. Teletonar para 421



Supergaz

O melhor gaz, pelo menor preço

Agora nesta praça, com entregas rápidas e a domicílio

Louças, Porcelanas, Cristais, Material elétrico em geral, Alumínio Rochado, Rádios, Artigos domésticos, Máquinas de costura, Artigos para presentes, etc.

REPRESENTANTE EXCLUSIVO DE - SUPERGAZ -
o melhor gaz

Faça seu pedido pelo fone 159, e pague somente Cr\$ 240,00

Rua Prefeito Antonio Mendes, 81 Fone 159
Cachoeira Paulista Estado de São Paulo

Notas & Sociais

Aniversários

Fez anos:

Dia 29—sra. Dalva Bittencourt, esposa do sr. Antonio da Costa Freitas, residente em São Paulo;

Dia 30—o jovem Carlos José de Souza, filho do sr. José de Oliveira Souza, funcionário da E. F. C. B.;

Dia 1—sra. Maria Lucy Ferreira Prado, esposa do sr. Haçy Rodrigues do Prado competente farmacêutico nesta cidade; o menino José Carlos O. Gaia, neto do sr. Tasso M. Gaia; a garotinha Maria Therezinha, neta do sr. Durval Bernardes da Costa; sr. Nelson Rodrigues do Prado, genro do sr. Waldemar A. Silva;

Dia 2—o garotinho Julio Cesar R. de Oliveira, filho do sr. Darcy Lomba de Oliveira, gerente do Banco Ribeiro Junqueira nesta cidade; sra. Belmira, esposa do sr. Agnello P. de Amorim; a menina Margarida, filha do sr. Benedito Salvador de Moraes; sra. Nelly França Viana, esposa do sr. Meacir Viana;

Dia 4—sr. Agnello P. Amorim, conciliador e comerciante na Margem Esquerda, desta cidade; o garotinho José, filho do sr. José Rodrigues Diogo;

Dia 5—sra. Rosa Helena, filha do sr. Aurelino M. Ferreira; sra. Anezia Rodrigues Pereira, esposa do sr. Orlandino Roberto Pereira.

Nascimentos

No dia 9 de novembro mais uma cachoeirense chegou a terra de Silva Caldas. Assim a garotinha Esther Carolina Gomes Luiz veio enriquecer o lar do sr. José Luiz e Ignes Gomes Luiz.

Também no dia 11 de no-

vembro a alegria foi completada no lar do sr. Sylvio Nunes e sra. Clotilde dos Santos Nunes, na cidade de Volta Redonda, com o nascimento do primogenito, que receberá na pia batismal o nome de Georgi Alfredo.

Aos felizes pais e recém-nascidos, «O Cachoeirense» cumprimenta-os, desejando-lhes felicidades.

Missa de 30.º dia

Sr. Luiz Campos Alves e sra. convidam parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia, por alma da sra. Humbertina Campos Alves, progenitora do sr. Luiz Campos Alves, que será celebrada amanhã dia 1.º de Dezembro, as 7 horas na Igreja de S. Sebastião.

Agradecimento

A família de Simão Halpern agradece a todos que os confortaram no doloroso transe que passou.

Agradecimento

Os festeiros abaixo assinados, promotores da Festa de N. S. da Boa Viagem, do corrente ano, vêm agradecer indistintamente e publicamente a todos aqueles que de qualquer forma, colaboraram para o brilhantismo da citada festa.

Cach. Paulista, 22-11-58
Os festeiros:
Franklin de Lima
José Novais Filho
Carmelina Pinto Barbosa
Inês Gomes Luiz

Missas

Domingo dia 30
6 hs. em São Sebastião
7 hs. na Matriz Sto. Antonio
8 hs. na Igreja S. Sebastião
17 hs. «Matriz Sto. Antonio»

Leiam «O Cachoeirense»

Atenção

Seja você também um leitor da A Gazeta Esportiva, fazendo desde já sua assinatura e goze dos 10% de desconto que lhe oferecemos.

Representante: Nilton Roseira
Rua Pref. Antonio Mendes, 58 — Fone 200

Edital de Casamento

Eu, Dilson Gomes Fontes, Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito Município e Comarca de Cachoeira Paulista Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3, e 4 do Código Civil— Benedito de Oliveira e Dona Chiles de Souza Francisco sendo, o pretendente—nascido em Lins, Monlevade deste Est. aos 12 de Janeiro de 1935 rodoviário solteiro do município e residente nesta cidade filho de Miguel de Oliveira, falecido e de Da Maria Alexandre de Oliveira e a pretendente— nascida em Ilamonte, Est. de Minas Gerais aos 11 de Junho de 1938 doméstica solteira domiciliada e residente nesta cidade filha de Antonio Francisco Netto e de Da Ana Joaquina de Souza

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal «O CACHOEIRENSE Cachoeira Paulista, 27 de Novembro de 1958.

A respeito do nosso «Cine Independência»

Como já é o domínio de todos, desde o dia primeiro último o Cine Independência pertence à firma Ferrel & Marcondes. Até aí nada de mais.

Mas, aqui está a nova; todos que aqui moram ou que frequentam esta casa de espetáculos, puderam observar que a referida casa está passando por uma completa remodelação, visando solucionar um problema que de-safiou muitos e muitas graças que por lá passaram. Trata-se do problema da visão para o espectador.

Realmente era um sacrifício assistir a um filme quando alguém sentava-se a frente. Daquele ponto até a última poltrona em linha reta todos se mexiam procurando um intervalo entre as cabeças dos da frente para que pudessem assistir ao filme. E quando não existia este intervalo ou o vizinho da frente era um Edmar Soares ou o outro parecido? Pois bem não teremos mais estes problemas porque a nova firme, embora enfrentando dificuldades de ordem financeira mas querendo servir bem seus freguezes resolveu solucionar.

Vamos aqui transcrever mais ou menos as palavras que nos disse o sr. Frederico Ferret um dos proprietários.

O cinema do modo que estava tinha uma descaída de 40 cm. Com a modificação que se está fazendo, a diferença entre a última e a primeira fila passara a ser de 2 metros e 67 cm. Por aí podem os senhores calcular o valor da gigantesca obra que esta sendo feita no cine local.

Alem desta modificação na plateia também a tela será levantada cerca de 1 metro melhorando mais a visão para os assistentes.

União Espirita Cachoeirense

Edital Assembléa Geral 1.a Convocação

Conforme é determinado pelos Estatutos, convido os srs. sócios da União Espirita Cachoeirense para a Assembléa Geral Ordinária a se realizar no dia 10 de dezembro de 1958, as 20 horas à rua Prudente de Moraes n.º 185, para a seguinte Ordem do Dia:

Eleição da Diretoria e Comissão de Contas para o exercício 1958.

Cachoeira Paulista, 1 de dezembro de 1958.

Vicente Buono

1.º Secretário

É justo portanto que todos colaborem para termos em breve melhores poltronas.

Esta de parabens a nova firma que assim demonstra que tem vontade de melhorar as condições técnicas do cinema.

Pode contar com a colaboração de o Cachoeirense

O desfecho do campeonato Varzeano de 1958

Os esportistas de Cachoeira Paulista, vêm acompanhando com desusado interesse o Campeonato Varzeano, em marcha e que terá o seu epílogo no próximo domingo, dia 30. Encontram-se na ponta da tabela dois categorizados quadros, o E. C. Margem Esquerda e o E. C. Vila Carmen. Com estes dois clubes deram-se dois fatos interessantes. O E. C. Vila Carmen, conseguiu atravessar o 1.º Turno invicto, ao passo que E. C. Margem Esquerda, claudicando no primeiro compromisso, firmou-se e foi se colocar junto aquele que já era virtualmente apontado como o Campeão do 1.º Campeonato Varzeano de Cachoeira Paulista, ou seja o E. C. Vila Carmen.

A rodada de domingo próximo, será decisiva para aqueles quadros, proporcionando as seguintes situações: si ambos saírem vencedores, frente aos quadros do E. C. 2 de Novembro e E. C. Sto Antonio, continuarão empatados; si ambos perderem ou empatarem frente àqueles quadros, continuarão naquela identica situação e então teremos a decisão, que se nos alguma sensacional, entre Margem Esquerda e Villa Carmen. Vale esclarecer que qualquer resultado adverso para estes quadros, não é interessante e daí é de se prever o cuidado e o esforço que ambos desenvolverão para se manterem na privilegiada posição de líderes da tabela.

Nos, que vimos acompanhando o esporte de Cachoeira Paulista e também o da região em que nos achamos integrados, há muito tempo não deparamos com uma situação «sul-generais»: de se chegar ao final de um Campeonato, com dois líderes e a decisão estar a cargo de

de dois quadros de menores possibilidades, que em conjunto, dado a posição de terceiros, tudo farão para levar de vencida os líderes. Nesta situação encontram-se os já referidos quadros 2 de Novembro e Santo Antonio.

De qualquer maneira, seja este ou aquele clube o Campeão, sairá da luta do 1.º Campeonato Varzeano de Cachoeira Paulista, um autentico Campeão, merecedor do respeito e dos aplausos de todos os cachoeirenses esportistas, pois a este título fez jus, se integrando dentro de uma ideia nova, como seja a Liga Varzeana de Futebol de Cachoeira Paulista, que vem trabalhando com denodo em favor do esporte menor de nossa terra e que sai desta longa jornada do 1.º campeonato, ufana pelo brilhantismo que conseguiu alcançar este torneio que ficará nos anais da história do futebol de Cachoeira Paulista.

Cach. Paulista, 26-11-58

(a) Paulo C. Mendes

Festa de S. José

Realizou-se domingo passado, com os atos religiosos, do costume a tradicional festa de São José, patrono da nossa Sta. Casa de Misericórdia.

Houve bastante animação, grande comparecimento de fieis.

Foram festeiros este ano: Sr. Antonio Lombardi Sr. Otávio Mendonça Sara. Carmen V. Fernandes

Para o ano vindouro foram nomeados sr. Capitão Benedito Ayres Filho, sr. Antonio Fortes, sra. Stela Barbosa, sra. Maria Carmem de Oliveira.

TELEGRAMA

O sr. Erasmo P. Pinto, recebeu do Senador Lino de Matos, o seguinte telegrama:

Prazer informar prezado amigo atendendo seu pedido intermedio companheiro Manoel Souza, conseguimos 2 mil vacinas SALK affim atender vacinação anti poliomielite população infantil nossa querida Cachoeira Paulista

Cordialmente

SENADOR Lino de Matos